

ALVES; Anilda Costa <sup>1</sup>, SILVA; André Luiz Souza <sup>2</sup>

## RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar a instrução explícita de pronúncia como um aspecto a ser considerado de forma não marginal no processo de ensino-aprendizagem de aprendizes brasileiros de língua inglesa. A pesquisa tem como base teórica os estudos de Alves (2012; 2015), ao tratar da instrução explícita de pronúncia relacionada ao ensino-aprendizado da língua inglesa como língua adicional; Alves (2016; 2023), ao demonstrar as possíveis influências da consciência fonológica e da instrução explícita de pronúncia como aspectos a serem considerados no desenvolvimento linguístico dos aprendizes; Larsen-Freeman (2017), ao tratar da concepção linguística à luz da Teoria dos Sistemas Dinâmicos Complexos; Verspoor *et al.* (2021), ao tratar da variabilidade inerente ao percurso linguístico desenvolvimental do aprendiz, dentre outros. A metodologia utilizada na pesquisa segue uma abordagem qualitativa de caráter descritivo. Para isso, alguns trabalhos (Kupske e Alves, 2017; Alves e Lima Jr, 2021; De Los Santos e Alves, 2022, dentre outros) que tratam da temática em questão foram revisitados, a fim de elucidar discussões que possam trazer contribuições para as práticas pedagógicas relacionadas ao ensino de língua inglesa para aprendizes brasileiros no contexto regular de ensino. O conjunto dos dados apresentados neste artigo demonstram que a instrução explícita de pronúncia mostra-se como um componente necessário para o fazer docente, sobretudo quando atrelada aos demais componentes linguísticos, considerando o todo da língua, evitando, dessa forma, práticas fragmentadas e descontextualizadas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Instrução explícita de pronúncia, língua inglesa, aprendizes brasileiros, práticas pedagógicas

<sup>1</sup> Universidade Estadual da Paraíba, anildacosta16@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal da Paraíba, andreluiz.bans@gmail.com